



PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM /PPGEL - ANO DE 2024

PROVA ESCRITA

Linha de pesquisa: ESTUDOS LINGUÍSTICOS

CPF: _____

ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA

1. A prova deve ser respondida a caneta (azul ou preta).
2. A prova é individual e sem consulta a qualquer tipo de material.
3. É vedada toda e qualquer forma de diálogo entre os/as candidatos/as.
4. A/O candidata/o **não deve se identificar na prova por meio do nome ou assinatura.**
5. A/O candidata/o deve **anotar o número de seu CPF em todas as folhas de resposta.**
6. A avaliação da prova escrita exigirá que a/o candidata/o demonstre: a) capacidade analítica; b) capacidade de síntese; c) coerência e coesão textual; d) consistência teórica; e e) posicionamento crítico (Conforme exposto no Edital de seleção).

VAGAS PARA CANDIDATAS/OS COTISTAS

Antes de realizar a prova, marque no campo abaixo se você está inscrita/o para concorrer às vagas reservadas para candidatas/os cotistas e identifique a que cota você está concorrendo:

() Sim . Qual? _____

() Não

QUESTÃO - Leia os seguintes excertos de algumas das obras indicadas como referência no edital de seleção do Mestrado em Estudos da Linguagem:

- 1) “Com o separar a língua da fala, separa-se ao mesmo tempo: 1.º, o que é social do que é individual; 2.º, o que é essencial do que é acessório e mais ou menos accidental. A língua não constitui, pois, uma função do falante: é o produto que o indivíduo registra passivamente; não supõe jamais premeditação, e a reflexão nela intervém somente para a atividade de classificação [...]. A fala é, ao contrário, um ato individual de vontade e inteligência, no qual convém distinguir: 1.º, as combinações pelas quais o falante realiza o código da língua no propósito de exprimir seu pensamento pessoal; 2.º, o mecanismo psico-físico que lhe

permite exteriorizar essas combinações” (SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012 [1916], p. 45).

- 2) “Por vários anos, resisti ao termo *sociolinguística*, já que ele implica que pode haver uma teoria ou prática linguística bem-sucedida que não é social [...]. Apesar de um considerável volume de atividade sociolinguística, uma linguística socialmente realista parecia uma perspectiva remota nos anos 1960. A grande maioria dos linguistas tinha se voltado resolutamente para a contemplação de seus próprios idioletos. Ainda não emergimos da sombra de nossas intuições, mas não parece mais ser necessário brigar sobre o que é ou não linguística.
[...] Não se pode entender o desenvolvimento de uma mudança linguística sem levar em conta a vida social da comunidade em que ela ocorre. Ou, dizendo de outro modo, as pressões sociais estão operando continuamente sobre a língua, não de algum ponto remoto no passado, mas como uma força social imanente agindo no presente vivo” (LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre e Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008 [1972], p. 13, p. 21).
- 3) “Podemos identificar língua e fala uma vez que na fala estão obliterados os limites dialógicos dos enunciados. No entanto nunca podemos identificar língua e comunicação discursiva (como intercâmbio dialógico de enunciados). É possível uma identidade absoluta entre duas e mais orações (sobrepostas uma à outra, como duas figuras geométricas, elas irão coincidir); além disso, devemos admitir que qualquer oração, inclusive a mais complexa, no fluxo ilimitado da fala pode repetir-se um número ilimitado de vezes de forma absolutamente idêntica, mas como enunciado (ou parte do enunciado) nenhuma oração, mesmo a de uma só palavra, jamais pode repetir-se: é sempre um novo enunciado (ainda que seja uma citação)” (BAKHTIN, Mikhail. O problema do texto na Linguística, na Filologia e em outras Ciências Humanas. In: **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011, p. 312-313).

A partir dos trechos acima:

- a) Aponte semelhanças e/ou divergências entre os autores/textos no que diz respeito à consideração de *aspectos sociais* nos estudos da linguagem.
- b) Discuta as concepções de *língua* e de *enunciado* apresentadas.

Ao construir sua resposta, você pode dialogar com outros autores além dos mencionados anteriormente.